

23/10/2024 09:52 - Mais de 134 mil famílias de Rondônia recebem o Bolsa Família em outubro



O pagamento do Bolsa Família para as 134.780 famílias de Rondônia atendidas pelo programa neste mês foi realizado na última sexta-feira, 18 de outubro. O investimento do Governo Federal no estado supera R\$ 91,94 milhões e garante um valor médio de R\$ 683,70 aos contemplados em seus 52 municípios. Neste mês, dentro das ações de enfrentamento a desastres, todas as famílias contempladas pelo programa em Rondônia receberão o pagamento de forma unificada no primeiro dia das transferências.

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa em 2023, mais de 76,2 mil crianças de zero e seis anos recebem o Benefício Primeira Infância no estado, um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar

o repasse a esse público é de R\$ 10,5 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a mais de 114,5 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos, 9.689 gestantes e 3.410 nutrízes. Para esses pagamentos, o investimento federal supera R\$ 5,67 milhões.

Com 49.578 famílias contempladas, a capital Porto Velho é a cidade com maior número de beneficiários do Bolsa Família em Rondônia neste mês. Na sequência dos cinco municípios com maior número de famílias atendidas estão Ji-Paraná (7.899), Ariquemes (7.549), Cacoal (5.986) e Guajará-Mirim (5.082).

Guajará-Mirim é o município com maior valor médio em outubro: R\$ 771,04. Em seguida aparecem Nova Mamoré (R\$ 734,09), Chupinguaia (R\$ 729,20), Costa Marques (R\$ 715,23) e Pimenteiras do Oeste (R\$ 714,08).

AUXÍLIO GÁS

Em outubro, o Governo Federal também paga o Auxílio Gás, voltado a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Ao todo, 9.414 famílias em Rondônia receberão R\$ 104, referentes ao valor integral de um botijão de 13 quilos de gás GLP. O investimento no estado é de R\$ 979 mil e o pagamento também será realizado de forma unificada nesta sexta-feira.

NACIONAL

No país como um todo, o Bolsa Família contempla 20,73 milhões de famílias em outubro, em todos os 5.570 municípios, por meio de um investimento do Governo Federal que ultrapassa R\$ 14,03 bilhões. O valor médio é de R\$ 678,46.

R\$ 150 — Um total de 9,34 milhões de crianças de zero a seis anos que integram as famílias amparadas pelo Bolsa Família recebe neste mês o Benefício Primeira Infância (BPI), no valor de R\$ 150. Para isso, serão investidos R\$ 1,31 bilhão.

R\$ 50 — Outras 12,34 milhões de crianças e adolescentes de sete a 16 anos incompletos recebem o Benefício Variável Familiar Criança. Somam-se a elas 3,3 milhões de adolescentes de 16 a 18 anos incompletos amparados pelo Benefício Variável Familiar Adolescente. Ambos representam adicional de R\$ 50 a cada integrante da família nesta faixa etária. O investimento em outubro para saldar os dois benefícios é de R\$ 711,4 milhões. Outros R\$ 79,8 milhões garantem um adicional de R\$ 50 a 1,27 milhão de gestantes e 422 mil nutrízes.

UNIFICADO

Neste mês, dentro das ações de enfrentamento a desastres, as 683.822 famílias dos 497 municípios do Rio Grande do Sul recebem o pagamento de forma unificada nesta sexta-feira, por meio de um repasse de R\$ 462,92 milhões. No estado, o benefício tem valor médio de R\$ 676,98. O mesmo procedimento será adotado em todos os municípios de Amazonas, Acre e Rondônia. Ao todo, mais de 1,74 milhão de famílias de 686 municípios em seis estados, receberão o pagamento unificado.

PERFIL

Como costuma ocorrer no programa de transferência de renda do Governo Federal, 83,4% dos responsáveis familiares são mulheres:

17,29 milhões. Na folha de pagamento de outubro, 1,12 milhão de pessoas pertencem a públicos prioritários, em razão de estarem em situação de maior vulnerabilidade. São 233,7 mil famílias com pessoas indígenas, 265,8 mil com quilombolas, 391,9 mil com catadores de material reciclável e 231,9 mil com pessoas em situação de rua.

PROTEÇÃO

Outra criação da nova versão do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite aos beneficiários permanecerem no programa por até dois anos mesmo depois de conseguirem emprego com carteira assinada ou aumento de renda. Nesse caso, a família recebe 50% do valor. Esse parâmetro atinge, em outubro, 2,88 milhões de famílias.

REGIÕES

No recorte por regiões, o Nordeste reúne o maior número de contemplados em outubro de 2024. São 9,41 milhões de beneficiários, a partir de um investimento de R\$ 6,36 bilhões. Na sequência aparece a região Sudeste (6,01 milhões de famílias e R\$ 3,99 bilhões em repasses), seguida pelo Norte (2,63 milhões de famílias e R\$ 1,88 bilhão em repasses), Sul (1,53 milhão de beneficiários e R\$ 1,02 bilhão em repasses) e Centro-Oeste (1,13 milhão de contemplados e R\$ 772,87 milhões em repasses).

ESTADOS

Na divisão por unidades federativas, o maior número de contemplados em outubro está em São Paulo. São 2,5 milhões de famílias beneficiárias no estado, a partir de um aporte federal de R\$ 1,66 bilhão. A Bahia aparece na sequência, com 2,46 milhões de contemplados. Em outros seis estados há mais de um milhão de integrantes do programa: Rio de Janeiro (1,61 milhão), Minas Gerais (1,58 milhão), Pernambuco (1,58 milhão), Ceará (1,45 milhão), Pará (1,35 milhão) e Maranhão (1,22 milhão).

VALOR MÉDIO

Roraima é o estado com maior valor médio de repasse para os beneficiários: R\$ 755,52. O Amazonas, com R\$ 735,12, e o Amapá (R\$ 725,00) completam a lista das três maiores médias. Quando o recorte leva em conta os 5.570 municípios, o maior valor médio está em Uiramutã, município de 13,7 mil habitantes em Roraima, com 2.319 famílias atendidas pelo programa e tíquete médio de R\$ 1.012,99. Na sequência aparecem os municípios de Campinápolis (MT), com R\$ 936,31, e Jordão (AC), com R\$ 895,48.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República